

Atividade Escrita da história: (3 pontos AV-2)**Revolução Haitiana • Uma carta de São Domingos, antiga colônia francesa no Caribe****Léger-Félicité Sonthonax (1763–1813)**

Nascido em Oyonnax, no interior da França, Sonthonax estudou direito em Paris e ingressou no círculo jacobino durante a Revolução de 1789. Em 1792, foi designado comissário civil em São Domingos, a colônia mais rica do mundo, onde o trabalho de centenas de milhares de escravizados sustentava o açúcar e o café que abasteciam a Europa. Chegou com poderes excepcionais num território em colapso: desde 1791, a Grande Revolta havia transformado o norte da colônia num campo de batalha, e os colonos brancos resistiam a qualquer medida que ameaçasse o sistema escravista.

Em 29 de agosto de 1793, sitiado por forças inglesas e espanholas e pelos próprios colonos, Sonthonax decretou a abolição da escravidão sem autorização de Paris. Sua aposta era que somente os escravizados, combatendo pela própria liberdade, salvariam a colônia. A Convenção Nacional confirmou o ato em fevereiro de 1794. O historiador C.L.R. James registrou que Sonthonax “afirmava que lhe teria agradado ser negro” e que vivia abertamente com uma mulher negra, numa colônia onde isso equivalia a uma declaração de guerra contra a ordem social. Em 1797, Toussaint Louverture, então

o principal comandante militar da revolução, mandou Sonthonax de volta à França. Ele morreu em 1813, dez anos após a independência do Haiti.

Contexto da atividade

O ano: 1796. Sonthonax está em Le Cap, no segundo mandato como comissário. A abolição já aconteceu e Toussaint Louverture domina o campo militar. A revolução entrou numa fase nova: construção de um poder negro autônomo.

O destinatário: Gracchus Babeuf (1760–1797), jornalista jacobino radical e fundador da Sociedade dos Iguais, que defendia a igualdade real de bens e condições entre os homens. Sonthonax e ele foram do clube jacobino, porém não há fontes históricas que garantam a amizade dos dois.

A esposa: Marie Bléigat Villevaleix, mulher negra de família abastada de São Domingos. Sonthonax tornou a relação pública sem qualquer esforço para escondê-la. Para a sociedade escravista, um alto funcionário francês assumir abertamente uma mulher negra era uma ruptura mais eloquente do que qualquer decreto. Não existe a imagem de Marie, a gravura acima é uma ilustração. Eles se casaram em 1796 e viveram juntos depois em Paris.

A carta

Escreva, na voz de Sonthonax, uma carta para Babeuf datada de Le Cap, 1796. A carta deve abordar os quatro temas abaixo.

O que deve aparecer na carta:

1. A abolição: o que significou decretar o fim da escravidão em 1793, o que levou a essa decisão e como a colônia mudou desde então.
2. Toussaint Louverture: a admiração pelo ex-escravizado que se tornou comandante militar e a tensão crescente entre os dois.
3. Casamento com Marie Villevaleix: o que ela representa, como os colonos recebem a relação e o que Sonthonax pensa sobre isso.
4. O estado da revolução: o balanço do que aconteceu e do que está em curso; o que surpreende, o que preocupa, o que enche de esperança.

Orientações gerais:

- Escreva na primeira pessoa, do ponto de vista de Sonthonax.
- A carta deve ter saudação, desenvolvimento e despedida.
- Os quatro temas podem ser misturados de forma natural.
- Evite anacronismos: Sonthonax não sabe o que acontecerá em 1797 ou em 1804.

Le Cap, São Domingos, 1796.

Mon vieil ami Babeuf,

This image shows a full page of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page, typical of notebook paper. There are no margins, text, or other markings on the page.

Avaliação de conteúdo conforme Referencial Curricular da Rede Municipal de Ensino de Maricá: (EF08HI03) Analisar os efeitos da Revolução Francesa e do Iluminismo na Europa e nas Américas, com ênfase nos movimentos de independência. (EF08HI04) Discutir a noção de 'Revoluções Atlânticas' e as conexões entre as revoluções Americana, Francesa e Haitiana. (EF08HI05) Identificar as especificidades e os legados dos processos de independência nas Américas, considerando as estruturas sociais e o papel das populações escravizadas. (EF08HI06) Relacionar as ideias iluministas de liberdade, igualdade e soberania popular com a construção de novos modelos políticos nas Américas, identificando permanências e rupturas.